

## O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE RIO LARGO: UM OLHAR PARA CURRÍCULO

Mykaelle Bezerra da Silva <sup>1</sup>  
Javan Sami Araújo dos Santos <sup>2</sup>  
Priscilla Ferreira de Castro<sup>3</sup>

### RESUMO

Neste artigo, buscamos contribuir para o debate e a reflexão sobre o processo de construção do Referencial Curricular da Educação Infantil do Município de Rio Largo. O referencial curricular do Município Educação Infantil de Rio Largo, Alagoas, é um documento elaborado pela Secretaria Municipal de Educação que orienta o planejamento e a execução das atividades educativas nas escolas do município. Este referencial se alinha às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), estabelecendo competências, habilidades e conteúdos essenciais que devem ser trabalhados em cada etapa da educação básica, desde a educação infantil até o ensino fundamental. O arcabouço teórico que subsidiou esta proposta está embasado em Hoffmann (2012), Corsaro (2009), Oliveira (2010), Arroyo (2013), Antunes (2012), entre outros. A participação ativa de todos esses agentes é fundamental para o sucesso e a efetividade do currículo. Além disso, o referencial busca acompanhar e se adaptar às mudanças e necessidades emergentes na área da educação, garantindo a relevância e a qualidade do ensino oferecido. Os resultados evidenciam a relevância dos responsáveis pela execução da proposta pedagógica, pois acionam o campo do refletir sobre tais questões, inerentes ao currículo na Educação Infantil, ampliando conhecimentos na perspectiva do compreender, do acolher, do educar e do cuidar das crianças, valorizando seus saberes e suas singularidades. Palavras-chave: Base Comum Curricular, Currículo, Políticas Públicas, Infâncias e Proposta Pedagógicas

**Palavras-chave:** Base Comum Curricular, Currículo, Políticas Públicas, Infâncias e Proposta Pedagógicas.

---

<sup>1</sup> Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Campos Elíseos. semedrl.edinfantil@gmail.com;

<sup>2</sup> Doutorando em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPED), da Universidade Tiradentes (UNIT/SE). javamsami@gmail.com;

<sup>3</sup> Especialista em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade Campos Elíseos. priscillacastro901@gmail.com;

## INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, etapa inicial da educação básica, exerce um papel crucial no desenvolvimento integral das crianças. A construção de referenciais curriculares adaptados a cada município é essencial para assegurar que as práticas pedagógicas respondam às necessidades e particularidades culturais, sociais e econômicas de cada comunidade. O referencial curricular de Rio Largo, nesse sentido, representa um marco importante na promoção de uma educação infantil de qualidade, respeitando as especificidades do contexto local. Este trabalho propõe contribuir para o debate sobre a formulação de currículos municipais, especialmente em cidades de pequeno porte, oferecendo subsídios para políticas públicas que visem uma educação mais justa e equitativa para todas as crianças de Rio Largo.

O processo de construção do referencial curricular de Rio Largo dialoga diretamente com as políticas públicas nacionais e ao mesmo tempo valoriza as particularidades locais, visando garantir uma educação infantil que reflita o contexto e as necessidades de cada criança. Diversos estudos evidenciam a importância de currículos que considerem as características culturais, sociais e históricas do contexto em que serão aplicados. No Brasil, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) estabelecem um marco teórico e legal para orientar a educação infantil, mas é essencial que cada município adapte essas diretrizes à sua própria realidade para torná-las efetivas.

O presente estudo tem como objetivo analisar o processo de elaboração do referencial curricular de Educação Infantil de Rio Largo, compreendendo os princípios norteadores desse documento e os impactos esperados para a prática pedagógica. A construção de um referencial curricular específico para a Educação Infantil é um processo complexo e indispensável para garantir uma educação de qualidade, assegurando que as práticas pedagógicas sejam orientadas de maneira coerente e contextualizada.

Como documento norteador, o referencial curricular define os princípios, objetivos, conteúdos e metodologias que devem direcionar o trabalho dos educadores

nas instituições de Educação Infantil. Essa estrutura busca fornecer aos profissionais uma base sólida para o desenvolvimento de práticas pedagógicas alinhadas às diretrizes nacionais, mas que também respeitam e valorizam as particularidades da comunidade de Rio Largo, promovendo uma educação inclusiva e significativa para todas as crianças.

## **METODOLOGIA**

O processo de construção de um referencial curricular para a Educação Infantil em Rio Largo exige uma metodologia rigorosa e participativa que considera as especificidades locais e promove o envolvimento de toda a comunidade educacional. Inicialmente, realiza-se um diagnóstico da realidade local, levantando dados qualitativos e quantitativos sobre a comunidade, as instituições de Educação Infantil, o perfil das famílias e a formação dos professores. Essa coleta de informações ocorre por meio de entrevistas e grupos focais, permitindo entender tanto as práticas pedagógicas atuais quanto as necessidades específicas de crianças e educadores. Em seguida, é feita uma análise de documentos normativos, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular de Alagoas (ReCAL), visando alinhar o referencial às normas nacionais e estaduais. A partir desse levantamento, são identificadas as demandas locais e as potencialidades da comunidade, sempre levando em conta os aspectos culturais e as expectativas das famílias em relação à Educação Infantil.

Após o diagnóstico, inicia-se a construção do referencial curricular propriamente dita. A primeira etapa consiste na definição de princípios norteadores, que irão guiar todo o documento e devem refletir valores como respeito à diversidade, valorização da cultura local, inclusão e participação ativa das crianças no processo de aprendizagem. Em seguida, são elaborados os objetivos de aprendizagem, considerando as faixas etárias e os campos de experiência da BNCC, com o intuito de promover o desenvolvimento integral das crianças. A seleção e organização dos conteúdos priorizam temas relevantes para a realidade de Rio Largo, buscando articular diferentes áreas do conhecimento, como linguagem, artes, natureza, cultura e sociedade. As metodologias pedagógicas escolhidas colocam a criança no centro do processo educativo, promovendo a aprendizagem ativa e significativa por meio do brincar, da

experimentação e da resolução de problemas, sempre de maneira contextualizada e respeitando o ritmo de cada criança.

A etapa de socialização e participação é fundamental para garantir que o referencial seja amplamente conhecido e discutido pela comunidade escolar. Nesse momento, o referencial curricular é apresentado à comunidade, utilizando diferentes meios de comunicação, como eventos nas escolas e centros comunitários, além de divulgações em redes sociais. São promovidos debates e rodas de conversa para que todos os envolvidos, incluindo professores, gestores, famílias e representantes comunitários, possam oferecer sugestões e contribuições ao documento. Esse processo de escuta é essencial para que o referencial reflita as reais necessidades e expectativas da comunidade, e que as sugestões recebidas sejam consideradas na versão final do documento.

Com o referencial curricular aprovado, inicia-se a etapa de implementação e acompanhamento. Primeiramente, é planejada uma formação continuada para os professores e gestores, de modo a capacitá-los para aplicar o referencial em suas práticas pedagógicas. Também são produzidos materiais didáticos que auxiliem os professores na implementação do referencial em sala de aula, com orientações claras sobre os conteúdos e metodologias. O acompanhamento da aplicação é realizado por meio de visitas técnicas regulares, onde é possível avaliar o impacto do referencial e fornecer apoio pedagógico às equipes das instituições de ensino. Além disso, é feita uma avaliação periódica da efetividade do referencial, identificando seus pontos fortes e os desafios enfrentados, promovendo ajustes sempre que necessário.

Por fim, o referencial curricular deve passar por revisões periódicas para adaptá-lo às novas demandas e à evolução da legislação educacional. A incorporação de novas práticas pedagógicas e tecnologias também é incentivada, garantindo que o documento permaneça atual e contribua continuamente para a melhoria da qualidade da Educação Infantil em Rio Largo. Para a realização de todas essas etapas, é imprescindível contar com uma equipe técnica qualificada, recursos financeiros para viabilizar pesquisas e produção de materiais, além do comprometimento de todos os envolvidos na educação

infantil. Esse processo colaborativo e adaptável visa assegurar que o referencial curricular atenda às especificidades locais e promova uma educação infantil de qualidade, inclusiva e participativa.

## REFERENCIAL TEÓRICO

A construção de um referencial curricular para a Educação Infantil exige um embasamento teórico sólido, que guie as decisões e as práticas pedagógicas. A seguir, apresentamos algumas das principais teorias e autores que podem servir como referência para o processo de construção do referencial curricular de Rio Largo:

- **Jean Piaget:** Sua teoria enfatiza a importância da interação da criança com o meio ambiente para a construção do conhecimento. Os estágios de desenvolvimento propostos por Piaget podem servir como referência para a organização dos conteúdos e das atividades pedagógicas.
- **Lev Vygotsky:** A teoria sociocultural de Vygotsky destaca o papel da linguagem e da interação social no desenvolvimento cognitivo. A zona de desenvolvimento proximal, conceito central em sua teoria, pode orientar a escolha de atividades que desafiam e estimulam as crianças a avançarem em seus aprendizados.
- **Henri Wallon:** A teoria de Wallon enfatiza a importância da afetividade e das relações sociais no desenvolvimento da criança. A concepção de pessoa completa, que integra os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pode servir como base para uma educação integral.

### Teorias do Currículo

- **Currículo como processo:** Essa perspectiva compreende o currículo como um processo de construção social e cultural, que se transforma ao longo do tempo e em função dos diferentes contextos.
- **Currículo como prática:** O currículo é visto como um conjunto de práticas pedagógicas que se desenvolvem no cotidiano das instituições escolares.
- **Currículo como texto:** O currículo é entendido como um documento que orienta as práticas pedagógicas, mas que também é construído e reconstruído pelos sujeitos envolvidos no processo educativo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção de um referencial curricular para a Educação Infantil fundamenta-se em teorias educacionais e abordagens que fornecem as bases para práticas pedagógicas eficazes e contextualizadas. Entre os principais autores, destacam-se Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henri Wallon, cujas contribuições são fundamentais para uma compreensão ampla do desenvolvimento infantil. A teoria de Piaget enfatiza a importância da interação entre a criança e o ambiente para a construção do conhecimento. Ele propõe estágios de desenvolvimento cognitivo que ajudam a entender como as crianças aprendem em diferentes idades, o que é essencial para a organização dos conteúdos e atividades pedagógicas. Essa teoria sugere que, ao estruturar o currículo, deve-se levar em conta as capacidades cognitivas específicas de cada faixa etária.

Por outro lado, a teoria sociocultural de Vygotsky valoriza o papel da linguagem e das interações sociais no desenvolvimento cognitivo, introduzindo o conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZDP), que representa o espaço entre o que a criança já é capaz de fazer sozinha e o que ela pode alcançar com o auxílio de um adulto ou de colegas mais experientes. Esse conceito é fundamental para planejar atividades que desafiem as crianças a expandir seus conhecimentos e habilidades, estimulando a aprendizagem por meio da mediação social.

Henri Wallon, por sua vez, destaca a afetividade e as relações sociais no desenvolvimento da criança. Sua concepção de uma educação integral visa a formação de uma pessoa completa, que envolve dimensões biológicas, psicológicas e sociais. Essa perspectiva reforça a importância de um currículo que valorize não apenas o aspecto cognitivo, mas também o emocional e o social, promovendo o desenvolvimento de crianças como seres complexos e interdependentes.

Além das teorias de desenvolvimento, as teorias do currículo oferecem diferentes formas de compreender e estruturar o referencial curricular. A abordagem do currículo como processo vê o currículo como uma construção social e cultural, que se adapta e se

transforma de acordo com o contexto em que está inserido. Essa visão dinamicidade permite que o currículo seja continuamente ajustado às necessidades da comunidade escolar. A perspectiva do currículo como prática enxerga o currículo como um conjunto de práticas pedagógicas que emergem no cotidiano das instituições escolares, sendo construído e negociado a partir das interações entre professores, alunos e a comunidade. Finalmente, a concepção do currículo como texto entende o currículo como um documento que orienta as práticas, mas que é constantemente reinterpretado e reconstruído pelos agentes envolvidos no processo educativo.

Dessa forma, as teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon, associadas às abordagens do currículo, fornecem uma base teórica sólida para a construção de um referencial curricular para a Educação Infantil em Rio Largo, permitindo que ele seja adaptado às necessidades locais, promovendo uma educação integral e contextualizada.

## **Resultados**

Os resultados obtidos durante o processo de construção do referencial curricular de Rio Largo variam conforme a metodologia utilizada, a participação ativa da comunidade e os recursos disponibilizados. No entanto, alguns resultados comuns podem ser esperados e são fundamentais para o sucesso desse processo. Primeiramente, o diagnóstico da realidade local permite identificar as necessidades e especificidades da Educação Infantil no município, como a diversidade cultural, as condições socioeconômicas das famílias e as características próprias das instituições de ensino. Esse diagnóstico fundamenta todo o processo de construção do referencial, garantindo que ele seja adequado ao contexto local e responda aos desafios e demandas das instituições de Rio Largo.

Outro resultado esperado é a construção de um documento norteador, que define os princípios, objetivos, conteúdos e metodologias que orientarão as práticas pedagógicas nas instituições de Educação Infantil do município. Esse documento serve como guia para os profissionais, promovendo uma visão unificada e integrada da educação infantil em Rio Largo. Além disso, o processo de construção do referencial contribui para a ampliação do conhecimento dos profissionais da educação, especialmente os professores, sobre as teorias do desenvolvimento infantil, as diretrizes curriculares

nacionais e estaduais e as novas propostas pedagógicas. Esse conhecimento é essencial para que os educadores implementem práticas pedagógicas mais significativas e adequadas às necessidades das crianças.

Outro impacto positivo é o fortalecimento da participação da comunidade, com maior envolvimento das famílias, gestores escolares e membros da comunidade no processo de construção do currículo. Esse engajamento aumenta a conscientização sobre a importância de uma educação de qualidade e incentiva a participação ativa no processo educacional. Por fim, a construção do referencial curricular pode contribuir para a melhoria da qualidade das práticas pedagógicas, implementando abordagens que promovam o desenvolvimento integral das crianças e garantindo que as práticas estejam alinhadas com os princípios e objetivos estabelecidos.

A construção do referencial curricular de Rio Largo representa um avanço significativo para a educação infantil no município, mas alguns desafios podem surgir durante sua implementação. Entre os principais desafios, destaca-se a resistência à mudança por parte de alguns professores, que podem encontrar dificuldades para adaptar-se às novas propostas pedagógicas. Para enfrentar esse desafio, é necessário um acompanhamento próximo dos educadores e investimentos em formação continuada. Além disso, a falta de recursos financeiros e materiais pode limitar a implementação eficaz do referencial, dificultando o acesso a materiais didáticos e a recursos que auxiliem no desenvolvimento das práticas pedagógicas planejadas. As desigualdades entre as instituições de Educação Infantil também podem ser um obstáculo, pois as diferenças estruturais e de recursos entre as escolas geram disparidades no acesso a oportunidades de aprendizagem.

A construção do referencial curricular é, assim, apenas o primeiro passo para a melhoria da educação infantil em Rio Largo. A partir desse marco, abrem-se novas perspectivas para o futuro. Entre elas, destaca-se a implementação de projetos

inovadores, que utilizem tecnologias digitais, metodologias ativas e outras ferramentas para enriquecer a aprendizagem e promover o desenvolvimento das crianças. Fortalecer a parceria com as famílias é outra perspectiva promissora, incentivando uma relação mais próxima e colaborativa entre escola e comunidade. Esse vínculo fortalece o apoio

das famílias às atividades escolares e contribui para um ambiente educacional mais acolhedor e integrado. A implementação de sistemas de avaliação contínua do desenvolvimento infantil também é uma prioridade, pois permite acompanhar o progresso das crianças de forma individualizada e adaptar as práticas pedagógicas às suas necessidades específicas.

A construção do referencial curricular para a Educação Infantil em Rio Largo representa, portanto, um marco essencial para a garantia de uma educação de qualidade e equitativa para as crianças do município. Ao superar os desafios e investir em formação continuada, acompanhamento e avaliação, Rio Largo pode construir um futuro promissor para sua educação infantil, assegurando que todas as crianças tenham acesso a um ensino inclusivo, participativo e que respeite a diversidade e as especificidades locais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A construção do referencial curricular é um processo contínuo e colaborativo que exige o envolvimento ativo de todos os participantes para que se sintam parte desse desenvolvimento e contribuam com suas ideias e experiências. A adoção de uma metodologia rigorosa e participativa possibilita a criação de um referencial curricular que seja relevante e significativo, refletindo a realidade local e contribuindo para a melhoria da qualidade da Educação Infantil em Rio Largo. Além disso, algumas sugestões podem enriquecer o processo, como a pesquisa de outras experiências: analisar como outros municípios construíram seus referenciais pode fornecer insights valiosos e adaptar boas práticas ao contexto local.

A construção do referencial curricular da Educação Infantil de Rio Largo representa um passo fundamental para assegurar uma educação de qualidade para as crianças do município, mas é importante destacar que este é apenas o começo. Esse processo demanda um compromisso com o aprimoramento e a atualização contínuos, para que o referencial se mantenha alinhado às novas demandas, inovações pedagógicas e necessidades das crianças.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2024.

KRAMER, Sonia. **Por que brinca a criança?** 6. ed. São Paulo: Ática, 2011.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Diário Oficial da União, Brasília, 18 dez. 2009.

ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia. **Educação infantil: para que te queremos?** Campinas: Autores Associados, 2011.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; FINCO, Daniela. **Educação infantil: diálogo com o contexto educativo contemporâneo**. Campinas: Papirus, 2019.

VIGOTSKI, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico**. 8. ed. São Paulo: Scipione, 2011.

CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **Didática e prática de ensino: interfaces com o currículo**. 14. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2014.

CORRÊA, Elizabeth. **Currículo e diversidade na Educação Infantil**. Revista de Educação, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, p. 157-168, 2015.